

RUA CORONEL JOAQUIM MONTEIRO

Decreto nº 92 de 13-03-1945

Decreto nº 94 de 16-05-1945

Decreto Lei nº 311 de 13-11-1945

Formada pela rua 5 da Vila Teixeira

Início na rua Joaquim Villac

Término na rua Manoel Jorge Oliveira Rocha

Vila Teixeira

Obs.: O decreto nº 94/45 revogou o decreto nº 92/45 e ambos foram assinados pelo Prefeito Municipal, em Comissão, Perseu Leite de Barros. O Decreto-lei nº 311/45 foi assinado pelo Prefeito Municipal Joaquim de Castro Tibiriçá. Aprovado pela resolução de nº 2.069, de 1945, do Conselho Administrativo.

#### CORONEL JOAQUIM MONTEIRO

Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva nasceu em Campinas em 13-novembro-1853 e faleceu em Curitiba, Paraná, em 07-dezembro-1917. Era filho de Antonio Monteiro de Carvalho e Silva e Teolinda Pires Monteiro. Fez seus estudos aqui em Campinas, dedicando-se a seguir à carreira comercial, ocupando a gerência da firma Faria & Cia. Importadores, no Rio de Janeiro. Desde moço abraçou as idéias abolicionistas e republicanas. Assinou o manifesto republicano de 1870. Em 1880 retornou à Campinas, qui se casando e se estabelecendo no comércio com a Casa de Louças e Cristais. Republicano, foi tesoureiro do diretório local. Vereador à Câmara Municipal em 06-dezembro-1885 e Vice-Presidente em 11-janeiro-1886, com extraordinária atuação. Deixando a firma da qual fazia parte, associou-se aos engº Paula Sousa e Ramos de Azevedo, e ao paranaense Frederico Lopes Branco, todos de Campinas, para fundarem a Cia. Paraná Industrial. Seguiu para aquele Estado, dirigindo a firma que preparava materiais de construção e despachava para São Paulo. Proclamada República, foi nomeado vice-governador do Estado do Paraná, ocupando em 1890, por duas vezes, a Presidência do Estado. Vitorioso o golpe de 03-novembro-1891, fez parte da Junta Governativa do Paraná. Foi vereador, Presidente da Câmara e Prefeito de Curitiba por várias vezes. Foi deputado estadual, vice-presidente e Presidente do Estado do Paraná. Instalou a primeira Casa Bancária naquele Estado, foi Presidente da Junta Comercial do Paraná, diretor da Cia. Ferro Carril Curitibana, diretor do Hospital dos Alienados e da Santa Casa de Curitiba e Coletor Estadual, cargo que ocupava ao falecer.



## Decreto N. 94, de 1945

REVOGANDO O DECRETO N. 92, DE 13 DE MARÇO DE 1945

O Prefeito Municipal de Campinas, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n. III, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

**D E C R E T A :**

Art. 1.º — Fica revogado o decreto n. 92, de 13 de março de 1945.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal de Campinas, aos 16 de maio de 1945.

P. LEITE DE BARROS

Prefeito Municipal, em Comissão

Publicado na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 16 de maio de 1945.

O Diretor,  
ADMAR MAIA



## Decreto-Lei N. 311

## DA DENOMINAÇÃO A LOGRADOUROS PÚBLICOS

O Prefeito Municipal de Campinas, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n. I, do decreto-lei federal n. 1.202, de 5 de abril de 1939, DECRETA:

Art. 1.º — Passam a denominar-se, pela forma abaixo indicada, as seguintes ruas, avenidas e praças públicas constantes da respectiva planta rubricada pelo Prefeito, a saber:

RUA BARÃO DE PARANAPANEMA — antiga rua conhecida como Estrada da Baronesa, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Dr. Moraes Sales e termina na Rua Proença;

RUA LUIZ BALINCOURT — antiga Rua Seis, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Alfa, da Vila Isabel;

RUA SAINT HILAIRE — antiga Rua Cinco, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Alfa, da Vila Isabel;

RUA SILVA MANSO — antiga Rua Quatro, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Alfa, da Vila Isabel;

RUA TENENTE GONÇALVES MEIRA — antiga Rua Dois, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Uruguaiana;

RUA BARÃO DE ANHUMAS — antiga Rua Um, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Uruguaiana;

RUA DIGNA OLÍVIA PENTEADO — antiga rua conhecida como Travessa da Saudade, que começa na Praça Voluntários de 32 e termina na Rua Abolição;

RUA SILVA PONTES — antiga Rua Dois, da Vila Marieta, que começa na Rua Sales Leme e termina junto à divisa dos terrenos do antigo Hospital de Isolamento;

RUA HIPÓLITO DA SILVA — antiga Rua Um, da Vila Marieta, que começa na Rua Dr. Betim e termina na divisa dos terrenos de propriedade de José Penteado;

RUA MORAIS NAVARRO — antiga Rua Cinco, da Vila Marieta, que começa na Rua Seis, da mesma vila, e termina na rua conhecido como Ranulfo Sales;

RUA ÁLVARO VILAGELIN — antiga Rua Quatro, da Vila Marieta, que começa na Rua Moraes Navarro (antiga Rua Cinco), e termina na rua conhecida como Ranulfo Sales;

RUA FLORIANO CAMARGO PENTEADO — antiga Rua Cinco, da Chácara Vieira, que começa na Avenida da Saudade e termina na Rua Abolição;

RUA GENERAL LAURO SODRE — rua sem denominação, da Chácara Árvore Grande, que começa no córrego e, seguindo paralelamente ao prolongamento da Rua João Teodoro, termina na divisa da mesma chácara;

RUA FRANCISCO DE ASSIS PUPO — rua sem denominação, da Chácara Árvore Grande, que começa no córrego e, seguindo paralelamente ao prolongamento da Rua João Teodoro, após uma curva, à esquerda, termina nessa mesma rua;

RUA CADETE JOÃO TEIXEIRA — antiga Rua Quatro, da Vila Teixeira, que começa junto ao leito da Estrada de Ferro Sorocabana, abaixo da Rua Joaquim Vilac, e termina na divisa da vila do mesmo nome;

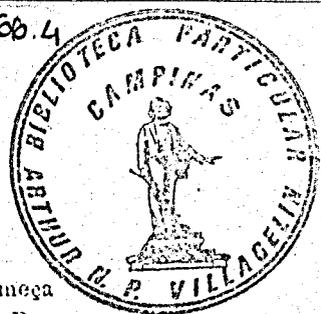
RUA CORONEL JOAQUIM MONTEIRO — antiga Rua Cinco, da Vila Teixeira, que começa na Rua Joaquim Vilac e termina na divisa da mesma vila;

RUA JANUÁRIO DE OLIVEIRA — antiga Rua Dois, da Vila Teixeira, que começa junto ao leito da Estrada de Ferro Sorocabana, acima da Rua Cadete João Teixeira (antiga Rua Quatro) e termina na Rua Joaquim Vilac;

RUA MAJOR LUCIANO TEIXEIRA — rua sem denominação, que começa na Rua General Bento Bleudo e, seguindo em direção normal a esta, termina na Rua Governador Pedro de Toledo, próximo à Rua do Café;

RUA PADRE CAMARGO LACERDA (Padre Abel) — antiga Rua Cinquenta e Sete, do Bonfim, que começa no leito da Estrada de Ferro Mogiana e, seguindo paralelamente à Rua Emílio Henking, termina na Rua Circular Quatro, do Jardim Chapadão;

RUA DR. SALVADOR PENTEADO — antiga Rua Cinquenta e Oito, do Bonfim, que começa no leito da Estrada de Ferro Mogiana e, seguindo paralelamente à Rua Padre Camargo Lacerda (antiga Rua Cinquenta e Sete), termina na Rua Rafael Sales;



## Decreto-Lei nº 311 de 13-11-1945 - Fls. 2

**RUA ESPANHA** — antiga Rua Cento e Dez, do Bonfim, que começa no leito da Estrada de Ferro Mogiana e, seguindo paralelamente à Rua Dr. Salvador Pentecado (antiga Rua Cinquenta e Oito), termina na Rua Alberto Sarmiento;

**RUA ITALIA** — antiga Rua Cento e Vinte e Nove, do Bonfim, que começa na divisa dos terrenos onde está situada a máquina de algodão de propriedade de Rafael & Cia, e, seguindo paralelamente à Rua Espanha (antiga Rua Cento e Dez), termina na Rua Germânia;

**RUA DAS PALMEIRAS** — antiga rua conhecida como Travessa Sorocabana, do Bonfim, que começa na Avenida Pedro de Toledo e termina na rua conhecida como Avenida Sorocabana;

**AVENIDA FRANCISCO ELISÁRIO** — avenida sem denominação, conhecida como Avenida Sorocabana, do Bonfim, que começa na Rua Pereira Lima, junto à passagem superior da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e, seguindo paralelamente à Avenida Governador Pedro de Toledo, termina na divisa dos terrenos onde está situada a Fábrica João Jorge;

**RUA REVERENDO EDUARDO LANE** — antiga Rua Cento e Cinco, da Vila Nova, que começa na Rua Carolina Florence e termina na Rua Buarque de Macedo;

**RUA CONSELHEIRO ANTONIO PRADO** — antiga rua conhecida como Quinta Travessa, da Vila Nova, que começa na rua conhecida como Avenida Maria Lina e, seguindo em direção normal a esta, termina na divisa dos terrenos onde está situada a Estação da Rádio Difusora de Campinas;

**RUA DONA ANA GONZAGA** — antiga Rua Setenta e Sete, do Guaranabara, que começa na Rua Paula Bueno e, seguindo, em direção normal a esta, termina nas proximidades do Canal do Saneamento;

**RUA CAPITÃO FRANCISCO DE PAULA** — antiga Rua Cento e Sete, do Cambuí, que começa na Rua Emilia Ribas, abaixo da Rua Santo Antônio e, seguindo paralelamente a esta, termina no Córrego Proença (Avenida Perimetral);

**RUA COMENDADOR TORLOGO DAUNTRE** — antiga Rua Um, da Vila Cambuí, que começa na Rua Barreto Leme e termina na praça de retórno;

**RUA DOS ALECRINS** — antiga Rua Vinte e Um, que começa na Rua Diogo Prado e, seguindo paralelamente à Rua Santo Antônio, termina no Córrego Proença (Avenida Perimetral);

**RUA CARLOS KAYSER** — antiga Travessa A, do arruamento Mário Sidow, que começa na Rua Coronel Quirino e termina na Rua Maria Montalto;

**RUA LUIZ SILVÉRIO** — antiga Rua Sete, da Vila Marieta, que começa na rua conhecida como Ranulfo Sales e termina na Vila Paraíso;

**RUA JOÃO EGÍDIO** — antiga Rua Dez, da Vila Marieta, que começa na Rua Sales Leme e termina na Avenida Washington Luiz;

**RUA LEOPOLDO AMARAL** — antiga Rua Ranulfo Sales, da Vila Marieta, que começa na Rua Sales Leme e termina na Rua Dr. Betim;

**RUA PADRE BERNARDO DA SILVA** — antiga Rua Um, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

**RUA PROFESSOR ADALBERTO NASCIMENTO** — antiga Rua Três, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

**RUA ELIAS LOBO NETO** — antiga Rua Cinco, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

**RUA ARNALDO BARRETO** — antiga Rua Sete, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

**RUA DR. PINTO FERRAZ** — antiga Rua Nove, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

**RUA DR. BENIGNO RIBEIRO** — antiga Rua Quatorze, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório do arruamento;

**RUA PAULO LACERDA** — Antiga Rua Doze, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

**RUA DR. ALVES DO BANHO** — antiga Rua Dez, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

**RUA DR. CASSIANO GONZAGA** — antiga Rua Oito, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;



## Decreto-Lei nº 311 de 13-11-1945 - Fls. 3

RUA DR. LAS CASAS DOS SANTOS — antiga Rua Seis, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA DR. FRANCISCO POMPEU — antiga Rua Quatro, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA — antiga Avenida Maria Lins, (denominação popular), que começa na Rua Carolina Florence e termina na Avenida Brasil (Estrada dos Amarais);

RUA JOAQUIM GOMES PINTO — antiga Rua Beta, da Vila Progresso, que começa na Rua Coronel Quirino e termina na praça de retorno;

RUA BERNARDINO DE SENA — antiga Rua Um, da Vila Gagliardi que começa na Avenida da Saúde e termina na Rua Abolição;

RUA CAPITÃO FELIPE NEKI — antiga Rua Dois, da Vila Gagliardi, que começa na Rua Bernardino de Sena e termina na praça de retorno;

RUA PADRE ANTÔNIO JOAQUIM — antiga Travessa Santa Teresinha (denominação popular), que começa na Rua Uruguaiana e termina na Rua Proença;

RUA DONA MARIA UMBELINA COUTO — antigo prolongamento da Rua Tiradentes, que começa na cerca da Companhia Mogiana, em continuação a Rua Tiradentes, e termina na divisa dos terrenos do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora;

RUA COMENDADOR QUERUBIM URIEL — antiga Rua Quatro, do arruamento Bueno de Miranda, que começa na Avenida Silva Teles e termina na Avenida Orosimbo Mala;

RUA PADRE JOSÉ TEIXEIRA — a travessa da Vila Maria Eretilia, que começa na Rua Barreto Leme e termina na Rua Benjamin Constant;

RUA PEDRO ALVARES CABRAL — antiga Rua Alfa, da Vila Isabel, que começa na Rua Uruguaiana e termina na Rua General Marcondes Salgado;

PRAÇA JOAQUIM TEIXEIRA — a praça formada pela influência da Rua Paula Bueno e Estradas de Anhumas e Mogi-Mirim;

PRAÇA COMENDADOR SOARES — antiga Praça Proença;

RUA IRMÃ ANA JUSTINA — antiga Rua Guedes Barreto (ato n. 25, de 29 de junho de 1931);

RUA CONSELHEIRO GOMIDE — antiga Rua Correia de Lemos (ato de 7 de novembro de 1903);

RUA DONA JOSEFINA SARMENTO — antiga Travessa Maria Monteiro (ato n. 25, de 29 de junho de 1931);

LARGO DAS ANCORINHAS — antiga Praça Heitor Penteado (resolução n. 707, de 8 de março de 1923);

PRAÇA DR. HEITOR PENTEADO — a praça inicial da futura Avenida Dr. Campos Sales, no cruzamento dessa avenida com as de Ligação e Rua Onze de Agosto;

PRAÇA DONA JÚLIA LOPES — o trecho da Praça Ramos de Azevedo, compreendido entre as Ruas Marquês de Três Rios, Saldanha Marinho e Dr. Silveira Lopes;

RUA IRMÃOS BIERREMBACH — antiga travessa do mesmo nome (edital de 12 de setembro de 1927);

RUA ALFERES PAULA NOGUEIRA — rua conhecida como Travessa Irmãos Bierrembach, que começa na Rua Irmãos Bierrembach e termina na Rua Olavo Bilac;

RUA DIOGO PRADO — antiga Rua Dioguinho (ato n. 25, de 29 de junho de 1931).

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pação Municipal de Campinas, aos 13 de novembro de 1945.

JOAQUIM DE CASTRO TIBIRIÇA

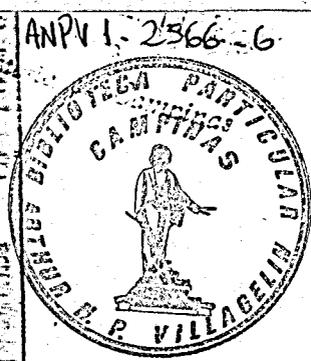
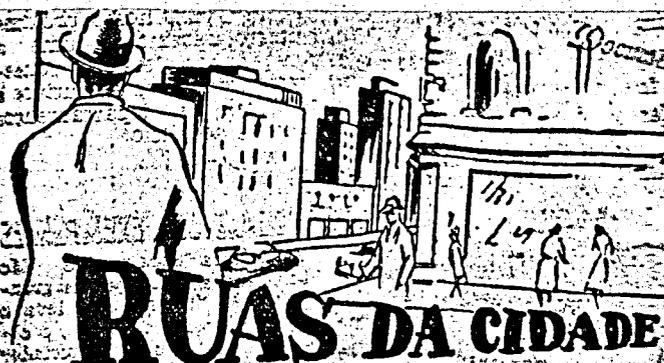
Prefeito Municipal

Publicado na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 13 de novembro de 1945.

O Diretor,

ADMAR MAIA

(Aprovado pela resolução n. 2.069, de 1945, do Conselho Administrativo).



## RUAS DA CIDADE

JOAQUIM MONTEIRO, CORONEL. — Rua (N.º 293)  
(Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva)

Começa na rua Joaquim Villac e termina na rua Celso João Teixeira, na VILA TEIXEIRA. A primeira denominação foi dada pelo Decreto n. 92, de 13 de março de 1945, revogado pelo Decreto n. 94, de 16 de maio de 1945. A denominação definitiva foi dada pelo Decreto-Lei n. 311, de 13 de novembro de 1945. Tem 15 metros de largura.

**Dados Biográficos:**  
O Coronel Joaquim Monteiro de Carvalho e Silva nasceu em Campinas em 13 de novembro de 1853, e faleceu em Curitiba, aos 7 dias de dezembro de 1917. Era filho de Antonio Monteiro de Carvalha e Silva (português) e de dona Teolinda Pires Monteiro.

Fez os seus estudos aqui em Campinas. A seguir, dedicou-se à carreira comercial, ocupando a gerência da firma Faria e Cia, Importadores, no Rio de Janeiro.

Desde moço abraçou as ideias abolicionista e republicana. Assinou o manifesto republicano de 1870.

Em 1880 voltou a residir em Campinas. Aqui se casou e estabeleceu firma comercial — Casa de Louças e Cristais —, de sociedade com um seu cunhado.

Republicano de coração, fez parte do Directorio local, como tesoureiro, tendo por companheiros Campos Sales, Glicerio e outros. Vereador a Câmara Municipal em 6 de dezembro de 1885 e vice-Presidente até 11 de janeiro de 1886. Foi a seguinte a sua atuação na Câmara: Relator do Orçamento Municipal, para o exercício de 1886/7, fez parte da Comissão revisora do regulamento do Cemitério; apresentou indicações para a construção da Nova Cadeia Pública e criação de núcleos coloniais, no Município; propôs o nome de "Dr. Quirino", para a então rua do Comércio; de "Praça Antonio Pompeo", para o antigo "Largo do Capim"; "Francisco Teodoro", para a rua aberta com a permuta de terrenos com a Paraita; "Jorge Krug", para a então rua "Rio Branco", no Bairro da Guanabara; que fossem declarados de utilidade publica os terrenos necessários à abertura da rua Regente Feijó até o Corrego das Anhuemas; que se desse o nome de "José Bonifacio," ao "Largo do Rosário", nome esse que mais tarde foi transferido para o de Joaquim Monteiro — da Matriz Nova (Largo da Catedral). Propôs, também, o prolongamento da rua Hercules Florence até a rua Regente Feijó, depois que esta fosse prolongada. Lutou e conseguiu a abertura da Avenida Barão de Itapura. Segundo contam, era seu terraplanista ligá-la à rua da Boa Vista — hoje Av. Julio de Mesquita, bem como, está, à rua Uruaiana. Eis, portanto aí o homem das perimetrais daquele tempo.

Deixando a firma da qual fazia parte associou-se com o dr. Antonio Francisco de Paula Sousa e Francisco de Paula Ramos de Azevedo e ao paranaense, Frederico Lopes Branco, todos daqui de Campinas, para fundarem a "Companhia Paraná Industrial". A seguir, rumou para o Paraná, onde passou a dirigir a firma organizada, a qual preparava materiais para construções e despachava para São Paulo.

Lá como aqui, continuou republicano. Proclamada a República, por Decreto de 12 de abril de 1890, foi nomeado vice-Governador do Estado do Paraná, passando então, a residir em Curitiba. Em 1890, por duas vezes ocupou a presidência do Estado. Vitorioso o golpe de 3 de novembro de 1891 fez parte a Junta Governativa do Paraná.

Realizadas as eleições de 26 de janeiro de 1892, foi eleito 2.º Vice-Governador. Ainda em 1892 conseguiu instalar, em Curitiba, a primeira Casa Bancária que foi sucursal do Banco da União, com capital de 2 mil contos (Cr\$ 2 milhões), sendo seu diretor-gerente.

De 1891 a 1893 exerceu o cargo de membro da Comissão Diretora e Fiscalizadora das Obras da Secção de Alienados anexa a Santa Casa de Curitiba. Em 4 de junho de 1892, foi nomeado membro da Comissão Auxiliar Brasileira na Exposição Colombiana, de Chicago. Presidente da Junta Comercial do Estado, por ato de 31 de dezembro de 1892, e diretor da "Companhia Ferro-Carril Curitiba" em 15 de julho de 1893. Tomou parte na Revolta da Armada, de 1893, recebendo o título honorário de Coronel da Guarda Nacional.

Em 1900 foi eleito deputado estadual do Paraná. Em 1904, foi eleito vereador a Câmara Municipal de Curitiba, depois seu Presidente e Prefeito por varias vezes da Capital. Nas eleições de 14 de fevereiro de 1905, foi eleito 2.º vice-presidente da Câmara Municipal, dois anos depois a Presidência.

Em 1917, quando no exercício do cargo de Coletor das Rendas Estaduais em Curitiba, veio a falecer.

Esta a historia que nos conta a Comissão Especial do Centro de Ciências, Letras e Artes, de Campinas formada pelos srs. Dr. Celso da Silveira Rezende prof. Celso Ferraz de Camargo e João Batista de Brito Sá. (Jolumá Brito), incumbida do estudo sobre as denominações das Novas Ruas e Praças da Cidade.